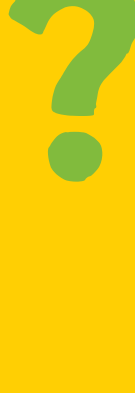


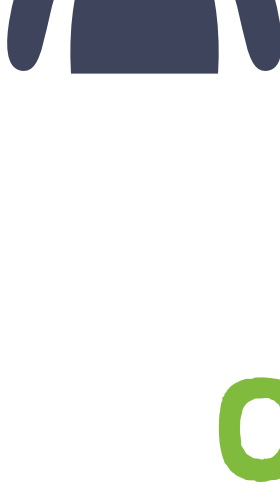
GUIA DO COE

O Certificado de Operações Estruturadas (COE) é um investimento bastante flexível, cuja estrutura é definida pelo emissor. Alguns produtos podem, inclusive, combinar elementos de renda fixa e de renda variável.



O QUE É?

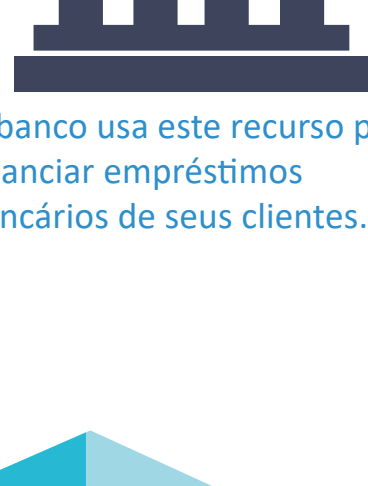
Assim como um título privado, o COE também é um papel emitido por bancos, mas sua remuneração varia. A rentabilidade está atrelada à variação de algum ativo (moeda, índice, ação etc), dentro de um determinado cenário (alta ou baixa de preço do ativo etc).



Você empresta dinheiro para um banco.



O banco te devolve o dinheiro seguindo as regras de remuneração acordadas no momento da venda.



O banco usa este recurso para financiar empréstimos bancários de seus clientes.

ONDE ENCONTRAR

BANCOS, CORRETORAS E DISTRIBUIDORAS DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.



PRAZO

Varia bastante de acordo com as regras definidas pelo emissor e a operação. Geralmente é de, no mínimo, seis meses.

Vencimento: Possui prazo de vencimento.

LIQUIDEZ

Normalmente, só é possível resgatar os recursos no vencimento.

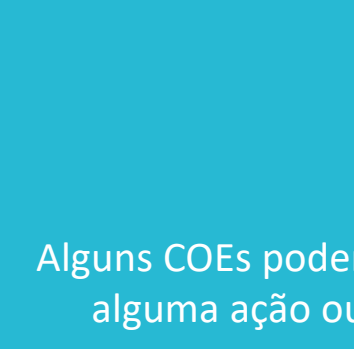
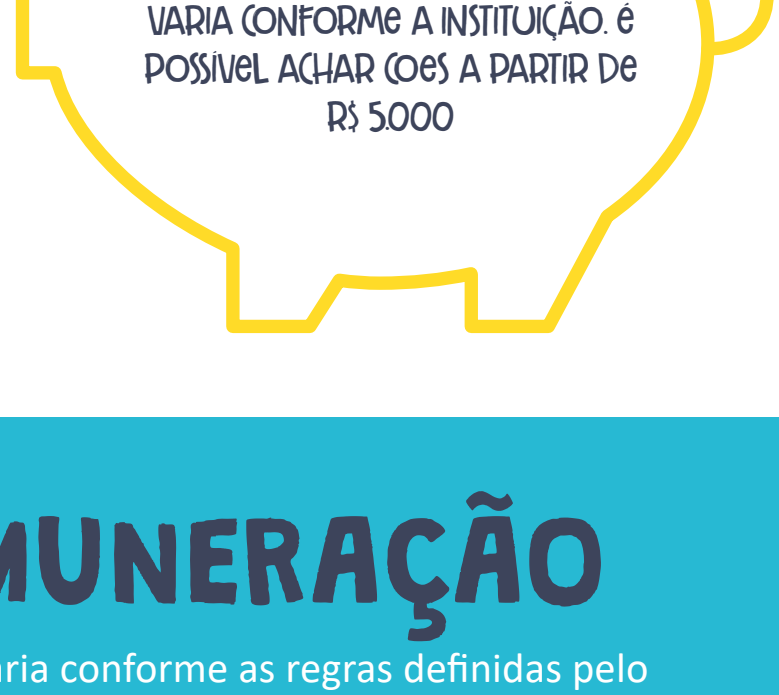


ATENÇÃO

Evite desrespeitar os prazos! Quando o emissor permite o resgate antes do vencimento, ele sempre seguirá o preço de mercado no momento do saque, ou seja, a rentabilidade no resgate antecipado não será a mesma prevista na emissão do COE. Nestes casos, você pode receber mais ou menos do que esperava e até corre o risco de perder dinheiro.

INVESTIMENTO MÍNIMO

VARIA CONFORME A INSTITUIÇÃO. É POSSÍVEL ACHAR COES A PARTIR DE R\$ 5000



REMUNERAÇÃO

Varia conforme as regras definidas pelo emissor e a operação. Os COEs podem ser atrelados a diferentes ativos ou índices, por exemplo:

AÇÕES

Alguns COEs podem atrelar a remuneração à variação de alguma ação ou algum grupo de ações específicas.

MOEDAS

Alguns produtos podem oferecer remuneração de acordo com variação de uma ou mais moedas.

ÍNDICES

Alguns podem ter remuneração de acordo com variação de algum índice específico, normalmente ligado a renda variável, como o Ibovespa.

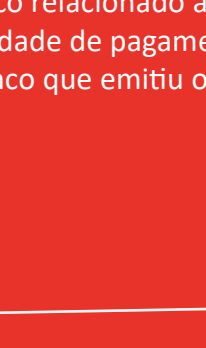
PARA ENTENDER

O fundamental é entender qual o cenário de ganho segundo as regras do produto que te interessou, para que você possa avaliar se acredita na probabilidade de ocorrência deste cenário. Por outro lado, você precisa conhecer bem em qual cenário deixa de ganhar, ou perde parte do seu investimento, para avaliar se está confortável com este risco.

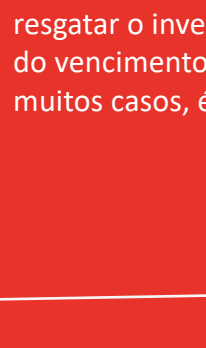


ATENÇÃO

Leia o Documento de Informações Essenciais (DIE) para entender todas as regras do produto que te interessou, incluindo os cenários de ganho e de perda.



RISCOS



	RISCO DE CRÉDITO	RISCO DE MERCADO	RISCO DE LIQUIDEZ
O QUE É	É o risco relacionado à capacidade de pagamento do banco que emitiu o COE.	É o risco relacionado à variação do índice ou ativos aos quais seu COE está atrelado.	É o risco de você precisar resgatar o investimento antes do vencimento, o que, em muitos casos, é proibido.
O QUE VOCÊ DEVE FAZER	Avalie a credibilidade e a solidez do banco que está oferecendo o COE e pergunte sobre o seu Rating*. Este produto não tem garantia do Fundo Garantidor de Crédito	Avalie a tendência de alta ou baixa do índice ou ativos que servem como indicadores para o COE oferecido. A maioria dos COEs minimiza este risco, garantindo o capital inicial. Ou seja, mesmo que o índice ou ativo atrelado varie de forma negativa, você terá ao menos o capital investido de volta sem perdas.	Só faça investimentos com prazos que você possa esperar.

*RATING

Algumas agências classificam o risco das empresas que negociam produtos financeiros no mercado, é isso que chamamos de Rating.

Quanto maior o Rating de uma instituição

Menor o risco de crédito e vice-versa

CUSTOS

IMPOSTOS

Imposto sobre Operação Financeira (IOF): Tabela regressiva. O imposto é cobrado sobre os rendimentos.

96% a 3%, caso resgate em menos de 30 dias de aplicação.

Imposto de Renda (IR): Tabela regressiva. O imposto é cobrado sobre os rendimentos.

Até 6 meses	22,5%
6 meses a 1 ano	20%
1 a 2 anos	17,5%
Mais de 2 anos	15%

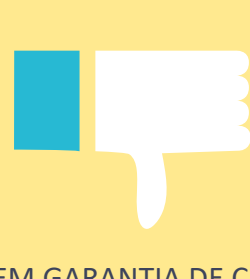
TAXAS

O valor das taxas varia segundo a instituição. Normalmente nos bancos não há taxas, mas se você decidir comprar um COE por uma corretora ou distribuidora, podem ser cobradas:

Taxa de custódia: cobrada pela instituição financeira pelo serviço de guarda do seu dinheiro.

Comissões: uma proporção do seu rendimento, cobrada pela instituição financeira pela gestão do seu investimento.

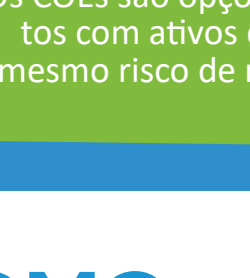
O QUE É LEGAL NO COE?



VANTAGENS

DIVERSIFICAÇÃO: É um instrumento que pode mesclar características de renda fixa, variável e derivativos, permitindo ao investidor ter acesso a ativos diferentes num único produto.

SEGURO DE CAPITAL: A maior parte dos COEs negociados hoje ameniza o risco de mercado, assegurando de volta ao menos o valor investido.



DESVANTAGENS

SEM GARANTIA DE CRÉDITO: Não é coberto pelo FGC, nem tem outras formas de garantia de crédito.

DICA DO INVESTIDOR

Os COEs são opções boas para diversificar seus investimentos com ativos de renda variável, mas sem se expor ao mesmo risco de mercado que em um investimento direto em ações.